

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9345 | Salvador, segunda-feira, 06.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

Consulta dos
financiários
até 31 de julho

Página 2

Certidões
de óbito
corrigidas

Página 4

Segunda rodada de negociação

Amanhã, acontece a segunda rodada de negociação com a Fenaban. Na pauta, a defesa do emprego. O processo negocial começou na quinta-feira, quando foram debatidos temas como cláusulas sociais,

inclusão de pessoas com deficiência, jornada 4x3, teletrabalho, direito à desconexão e segurança bancária. Para a nova fase da campanha salarial, quanto mais mobilização, melhor.

Página 3



A defesa do emprego, questão essencial para os bancários, estará no centro da segunda rodada de negociação com a Fenaban, amanhã

Reforço à campanha salarial

É importante responder para respaldar melhor a pauta de reivindicações

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UTILIZADA para orientar a pauta de reivindicações, a consulta nacional dos financeiros está disponível. Os trabalhadores devem responder até o dia 31 de julho. É só clicar **AQUI** (<https://consultafinanciarior2026.votabem.com.br/>).

O questionário é impor-



tante para entender e ajudar a definir quais as demandas

e expectativas em relação à campanha salarial. A data-

-base da categoria é 1º de outubro. Quanto maior o envolvimento dos financeiros, mais assertiva a minuta.

O calendário da campanha também inclui debates nas bases, que devem ocorrer até o dia 31 deste mês. A Conferência Nacional dos Financeiros acontece nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo. No evento será definida a pauta a ser negociada com as empresas. A mobilização e engajamento da categoria são fundamentais para o êxito do movimento.



As mulheres terão direito a usar *spray* de pimenta para afastar agressores

Mais proteção às mulheres

APÓS aumento expressivo de casos de feminicídio no Brasil, nova medida de proteção à mulher foi aprovada no Parlamento. Na terça-feira passada, o Senado aprovou projeto de lei que autoriza o porte de *spray* de pimenta, para fins de defesa pessoal, por mulheres acima de 16 anos. A matéria já foi aprovada na Câmara e agora segue para sanção presidencial.

Para ter acesso ao equipamento, é necessário apresentar documento com foto, comprovante de residência e declaração de inexistência de antecedentes criminais por crimes violentos dolosos. Menores de 18 anos também devem apresentar autorização dos responsáveis legais.

O projeto foi estabelecido a partir dos dados divulgados pelo

FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), que registrou aumento de 19% de tentativas de feminicídio e 87.545 vítimas de estupro no ano de 2024, e defende que o *spray* de pimenta representa uma alternativa de proteção entre a ausência de outras opções de defesa e o uso de arma de fogo.

A matéria propõe o uso restrito do dispositivo para fins de proteção à integridade física e sexual em situações de agressão iminente e prevê sanções ao uso indevido do equipamento, que inclui advertência formal, multa de até dez salários mínimos, apreensão do dispositivo, proibição de nova aquisição por até cinco anos e responsabilização criminal em casos de lesão corporal ou coação indevida.

Inadimplência reduzida

O PROGRAMA Desenrola 2.0 já retirou 4,9 milhões de brasileiros dos cadastros de inadimplência desde o início da nova etapa, em maio. O volume de dívidas renegociadas alcançou R\$ 17,5 bilhões, equivalente a cerca de um terço do total registrado na primeira edição do programa, realizada entre 2023 e 2024.

Segundo o Ministério da Fazenda, mais de 6 milhões de pessoas já foram beneficiadas pela iniciativa. Deste total, cerca de 4 milhões quitaram débi-

tos de até R\$ 100,00 e voltaram a ter acesso ao crédito, enquanto outros consumidores renegociaram dívidas com descontos que podem chegar a 90% e parcelamento em até 48 meses.

O Novo Desenrola atende famílias com renda de até cinco salários mínimos e também contempla estudantes com dívidas do Fies, micro e pequenas empresas e produtores rurais. O programa ainda permite utilizar parte do saldo do FGTS para reduzir o valor das dívidas e estabelece restrições ao acesso a plataformas de apostas para quem aderir à renegociação.

A expectativa do governo é ampliar o alcance da iniciativa até o encerramento do prazo de adesão. Além de reduzir a inadimplência, o programa busca fortalecer a recuperação financeira das famílias e estimular a retomada do consumo e da atividade econômica.



Defesa do emprego é preponderante

Segunda rodada de negociação com a Fenaban, amanhã

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA Salarial dos Bancários entra em uma nova etapa amanhã, quando o Comando Nacional volta à mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para discutir um dos temas mais sensíveis da categoria: a defesa do emprego. A expectativa do movimento é avançar nas conversações sobre os principais pontos da pauta nacional.

A primeira rodada do processo negocial aconteceu na última quinta-feira, quando foram debatidos pontos como cláusulas sociais como inclusão de pessoas com deficiência, jornada 4x3, teletrabalho, direito à desconexão e segurança bancária. O presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, participou das conversações e avaliou que o saldo inicial foi positivo, por manter todas as pautas em discussão.

“A gente considera que, em todos esses temas, há possibilidade de avanço e de aprimoramen-

to. Alguns vão demandar mais construção e amadurecimento, por isto é possível que nem todos sejam concluídos nesta campanha salarial. O importante é que nenhuma porta foi fechada para discussão”.

Agora, as atenções se voltam para o debate sobre emprego, considerado estratégico diante da reestruturação promovida pelos bancos, principalmente os privados, com a onda de fechamento de agências. Para o movimento sindical, a preservação dos postos de trabalho, aliada às demais reivindicações da campanha, será determinante para garantir melhores condições de trabalho e fortalecer a valorização da categoria.

O Sindicato dos Bancários da Bahia seguirá mobilizado, acompanhando as negociações e intensificando as visitas às agências, para dialogar com a base durante a campanha.



Dirigentes sindicais na entrega da pauta ao Itaú

Pauta nas mãos do Itaú

JÁ ESTÁ nas mãos do Itaú a pauta de reivindicações específicas, que reúne as demandas da categoria sobre valorização, condições dignas de trabalho, saúde e emprego. Os trabalhadores agora aguardam o início do processo negocial.

O documento, entregue na quarta-feira, em São Paulo, teve contribuições importantes dos bancários da Bahia e Sergipe durante o processo de construção. A definição da minuta ocorreu no Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, realizado em junho.

A presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andréia Sabino, participou da entrega. Nas negociações, os funcionários do Itaú esperam seriedade do banco, que tem feito diversas reestruturações, resultantes em demissões, fechamento de agências, assédio e adoecimento.



Andréia Sabino (azul), da Federação, na rodada com a Fenaban

Iniciado processo de negociação com o BNB

SAÚDE e Condições de Trabalho foi a primeira pauta discutida na primeira rodada de negociações com o BNB para a o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). O primeiro ponto destacado foi a necessidade da realização de um novo concurso público com o objetivo de suprir a atual carência de funcionários, especialmente nas agências.

No que diz respeito as condições de saúde, foi solicitado ao banco a erradicação da discriminação e privilégios referentes à realização dos exames periódicos, devido ao aumento do número de adoecimento dos funcionários. Os bancários solicitam abono para horas de fisioterapia e tolerância para casos de tratamento pessoal ou de parentes de até 2º grau em



Elder Perez (centro) na abertura do processo negocial com BNB

outras cidades. Também foi solicitada a divulgação sobre dados de saúde da categoria, de acordo com os novos critérios da NRI.

Além disto, os funcionários chamam atenção para o estabelecimento de critérios para descomissionamento, revisão

dos critérios para concorrência, atualização do modelo de agência com a participação dos funcionários e a revisão do Convergente com ampliação da participação dos funcionários e estabelecimento de metas mais realistas.

Os bancários da BNB também enfatizam a necessidade de um responsável para tratar das manutenções nos prédios com várias unidades. O modelo atual de funcionamento gera descontinuidades e desgastes nas equipes de manutenção.

No que diz respeito ao teletrabalho, o banco informou que seguirá estritamente os critérios estabelecidos pela Fenaban, não tendo qualquer intenção de realizar inovações por segurança jurídica.

Reconstituição da História do Brasil

Governo Lula corrige certidões de óbito de vítimas da ditadura

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM CERIMÔNIA realizada semana passada, o governo Lula entregou oficialmente 95 certidões de óbito corrigidas de mortos e desaparecidos durante a ditadura civil-militar (1964-1985), das quais 25 foram recebidos pelos familiares presentes. As certidões pertencem a perseguidos políticos nascidos ou mortos no Rio de Janeiro, local onde ocorreu o evento.

A retificação dos documentos foi retomada pela CEMDP (Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos) do MDHC (Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania), em cumprimento às determinações da CVN (Comissão Nacional da Verdade) e CNJ (Conselho Nacional de Justiça), após descaso ocorrido durante



Mortos e desaparecidos: trágico saldo da ditadura

o governo Jair Bolsonaro (PL).

O processo foi iniciado em 2024, sob o mandato do presidente Lula e, desde então, 400 certidões já foram corrigidas e 150 foram entregues aos familiares das vítimas.

A presidente da CEMDP, Eugênia Gonzaga, ressaltou a importância de compartilhamento de qualquer documento privado que trate do período ditatorial e possa contribuir com o projeto (através do e-mail acervocemdp@mdh.gov.br), além de anunciar o Pacto Pela Memória, Verdade e Democracia, documento entregue a todos os candidatos a cargos eletivos.

Feriado que celebra resistência

MILHARES de pessoas ocuparam as ruas de Salvador na quinta-feira para celebrar os 203 anos da Independência do Brasil na Bahia. Em um desfile marcado pela resistência popular, defesa da democracia e da soberania nacional, o tradicional cortejo reuniu movimentos sociais, entidades sindicais, organizações populares e a população no trajeto entre a Lapinha e o Pelourinho.

A data celebra a expulsão definitiva das tropas portuguesas do território brasileiro, em 2 de julho de 1823, o que consolidou a Independência do Brasil. O desfile cívico começou pela manhã com a saída dos carros do Caboclo e da Cabocla, símbolos da luta do povo baiano, acompanhados por manifestações culturais e representantes de diversas organizações.

O Sindicato dos Bancários da Bahia participou do cortejo ao lado da classe trabalhadora.



FOTOS: MANOEL PORTO



No cortejo do 2 de Julho, Independência da Bahia no Brasil, a marca da luta dos bancários



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CORTEJO REVELADOR Sem considerar os truques e as trupes pagas pelos candidatos e levando em conta apenas as manifestações populares espontâneas no cortejo do 2 de Julho, Lula terá novamente uma votação estupenda na Bahia e o governador Jerônimo será reeleito com folga. Para Flávio Bolsonaro e ACM Neto sobrou o trecho do hino: “Com tiranos não combinam brasileiros corações”.

MAIS REJEITADOS A pesquisa AtlasIntel divulgada na sexta-feira, a qual mostra os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), e da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), como os políticos com maior rejeição popular - 90% e 88%, respectivamente - reafirma a desmoralização do Parlamento brasileiro, de ampla maioria reacionária, sem nenhum princípio republicano. Tragédia bolsonarista.

PARA DESPOLITIZAR Embora o presidente Lula (46%) e o vice Alckmin (45%) tenham conseguido os melhores desempenhos na pesquisa AtlasIntel, na realidade os índices de aprovação ainda são baixos e refletem a campanha de despolarização da sociedade brasileira, iniciada com a criminosa Lava Jato, que pariu Bolsonaro, o fascínio, e as elites mantêm até hoje para afastar o povo da política.

DIFÍCIL REVERTER Os acontecimentos e as pesquisas apontam derrota irreversível do senador Flávio Bolsonaro na corrida presidencial. Como se não bastasse o flagrante pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro, preso pela PF, e as acusações de Michelle, agora a alta traição ao Brasil, oferecido aos EUA como moeda de troca eleitoral, agravou ainda mais a situação do presidenciável do PL.

CLARA MANOBRA A pretensão do presidente do Senado de só colocar em votação o fim da escala 6x1 após a eleição de outubro é mais um artifício de Davi Alcolumbre (UB-AP) para derrotar a proposta. A chance de a PEC ser aprovada é justamente por ser um ano eleitoral e o medo dos senadores de se queimarem com o eleitorado. Se deixar para depois vai ficar bem mais difícil.